



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Secretaria-Geral
Divisão de Conselhos
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11)3356-7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

Ata nº 001/2019/Ordinária/ConsUni

1 Aos 26 dias do mês de março do ano de 2019, no horário das 14h, na Sala dos Conselhos, Torre
2 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Avenida dos Estados,
3 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a I sessão ordinária do
4 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2019, previamente convocada e presidida
5 pelo reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Wagner Alves
6 Carvalho, vice-reitor; Acácio Sidinei Almeida Santos, pró-reitor de assuntos comunitários e
7 políticas afirmativas; Alberto Sanyuan Suen, representante docente do Centro de Engenharia,
8 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Allana Mattos dos Santos, representante
9 discente de graduação; Beatriz Behling da Silva, representante discente de graduação; Carlos da
10 Silva dos Santos, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição
11 (CMCC); Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Claudia Regina Vieira,
12 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Fernando Luiz
13 Cássio Silva, representante docente do CCNH; Fernando Martins Ustariz, representante discente
14 de pós-graduação; Francisco de Assis Zampirolli, representante docente do CMCC; Geovane
15 Oliveira de Sousa, representante dos técnicos administrativos; Giorgio Romano Schutte,
16 representante docente do CECS; Glenda Lorena Mezarobba, representante da comunidade civil;
17 Guadalupe Maria J. A. de Almeida, representante suplente docente do CECS; Gustavo Martini
18 Dalpian, representante docente do CCNH; Gustavo Morari do Nascimento, representante
19 docente do CCNH; Harki Tanaka, diretor do CECS; Isadora Henriques Ostrowski, representante
20 suplente discente de graduação; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; José
21 Fernando Queiruga Rey, representante docente do CECS; Leonardo José Steil, pró-reitor de
22 extensão e cultura; Luciana Zaterka, representante docente do CCNH; Marcelo Aversa,
23 representante discente de pós-graduação; Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Marcus
24 Antonio Mendonça Marrocos, representante suplente docente do CMCC; Mônica Schröder, pró-
25 reitora de Planejamento de Desenvolvimento Institucional; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de
26 graduação; Rafael Celeghini Santiago, representante docente do CECS; Rafael Ribeiro Dias
27 Vilela de Oliveira, representante suplente docente do CMCC; Raquel Vecchio Fornari,
28 representante docente do CMCC; Renata Silva, representante dos técnicos administrativos;
29 Ricardo José Andrade, representante dos técnicos administrativos; Roberta Kelly Amorim de
30 França, representante dos técnicos administrativos; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Sara Cid
31 Mascareñas Alvarez, pró-reitora de administração; Sara Lorena dos Santos, representante
32 discente de graduação; Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa; e Vanessa Elias de
33 Oliveira, representante docente do CECS. **Ausente**: Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos,
34 representante da comunidade civil. **Não votantes**: Cedric da Rocha Leão, representante suplente
35 do CECS; Daniel Pansarelli, secretário-geral; Ana Paula Romani, docente do CECS; André Luiz
36 Brandão, coordenador geral do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE); Cássia Gonçalves
37 de Souza, técnica administrativa; Dalmo Mandelli, assessor de relações internacionais; Gerson
38 Mantovani, docente do CECS; Glaucia Bambirra Silveira, técnica administrativa; Janaina
39 Gonçalves, chefe da Divisão de Idiomas; Lucas Roberto Paredes Santos, discente de graduação;

40 Natalia Gea, técnica administrativa; e Regimeire Oliveira Maciel, docente do CECS. **Apoio**
41 **administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Natália Paranhos
42 Caoduro e Wellington Teixeira Gonçalves, assistentes em administração da Secretaria-Geral.
43 Havendo quórum legal, o presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h16,
44 com os **Informes da Reitoria:** 1) o presidente, Dácio Matheus, dá as boas-vindas e posse dos
45 novos conselheiros eleitos, cuja leitura dos nomes dos representantes por chapa eleita, titulares e
46 suplentes, respectivamente, é proferida pelo Secretário-Geral: discentes de graduação - Allana
47 Mattos dos Santos/Julia Ortiz Montanari; Beatriz Behling da Silva/Luiz Paulo de Andrade
48 Ferreira; Gustavo Nascimento de Souza/Isadora Henriques Ostrowski; Sara Lorena dos
49 Santos/Lucas Roberto Paredes Santos; discentes de pós-graduação - Fernando Martins
50 Ustariz/Roger Borges; Marcelo Aversa/Tomás Costa de Azevedo Marques; docentes do CCNH -
51 Claudia Regina Vieira/Kate Mamhy Oliveira Kumada; Fernando Luiz Cássio Silva/Suze de
52 Oliveira Piza; Gustavo Martini Dalpian/Wendel Andrade Alves; Gustavo Morari do
53 Nascimento/Dalmo Mandelli; Luciana Zaterka/Fernando Costa Mattos; docentes do CECS -
54 Alberto Sanyuan Suen/Cedric Rocha Leão; Giorgio Romano Schutte/Regimeire Oliveira Maciel;
55 José Fernando Queiruga Rey/Eduardo Lucas Subtil; Rafael Celeghini Santiago/Ana Paula
56 Romani; Rodrigo de Freitas Bueno/Guadalupe Maria J. A. de Almeida; Vanessa Elias de
57 Oliveira/Gerson Mantovani; docentes do CMCC - Armando Caputi/Marcus Antonio Mendonça
58 Marrocos; Carlos da Silva dos Santos/Marcelo Salvador Caetano; Eduardo Gueron/Rafael
59 Ribeiro Dias Vilela de Oliveira; Francisco de Assis Zampirolli/Jair Donadelli Junior; Itana
60 Stiubiener/Valdecir Marvulle; Raquel Vecchio Fornari/Cristiane Otero Reis Salum; técnicos
61 administrativos - Geovane Oliveira de Sousa/Glaucia Bambirra Silveira; Renata Silva/Cássia
62 Gonçalves de Souza; Ricardo José Andrade/Natalia Gea; Roberta Kelly Amorim de França/Silas
63 Silva e a representante da comunidade civil, Glenda Lorena Mezarobba, eleita na IV sessão
64 ordinária de 2018. O presidente parabeniza os novos conselheiros e agradece pela prestação de
65 serviços; 2) o presidente consulta os conselheiros para indicação de uma chapa de docentes,
66 titular e suplente, de cada Centro, para compor a Comissão de Vagas de Concursos para
67 Docentes para o Magistério Superior da UFABC, em atendimento ao disposto no Art. 2º da
68 Resolução ConsUni nº 150, que instituiu a Comissão de Vagas de Concursos para Docentes para
69 o Magistério Superior da UFABC; havendo apenas indicação de chapa de docentes do CECS, a
70 deliberação a respeito das demais indicações é adiada para o final da reunião. Após articulação
71 por parte dos conselheiros, são apresentados são as seguintes indicações: Itana Stiubiener e
72 Valdecir Marvulle, docentes do CMCC; Luciana Zaterka e Fernando Costa Mattos, docentes do
73 CCNH; Vanessa Elias e Gerson Mantovani do CECS; 3) consulta os conselheiros para indicação
74 de 2 (dois) representantes discentes, sendo um da graduação e outro da pós-graduação, 1 (um)
75 representante dos técnicos administrativos e 1 (um) representante docente, dentre as chapas dos
76 membros do ConsUni, para compor a Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa
77 (CANOA), sendo indicados: Ricardo José Andrade/Natalia Gea, para representar os técnicos
78 administrativos; Fernando Luiz Cássio Silva/Suze de Oliveira Piza, para representar os docentes;
79 de Roger Borges/Fernando Martins Ustariz, para representar os discentes da pós-graduação; e de
80 Sara Lorena dos Santos/Lucas Roberto Paredes Santos, para representar os discentes da
81 graduação. As indicações são aprovadas por unanimidade; 4) comunica que os conselheiros
82 receberão nos próximos dias o Relatório Quantitativo com informações institucionais de que
83 trata a Resolução ConsUni nº 189, cuja apresentação de tal subsídio ao conselho nesta ocasião

84 está prevista na resolução mencionada; 5) comunica que a universidade está em contato com a
85 Fundação de Apoio (FAp) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com vistas ao
86 credenciamento de mais uma fundação de apoio à pesquisa, uma vez que, até o presente
87 momento, somente a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), vinculada à
88 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), figura como instituição credenciada junto à
89 UFABC; ressalta que a instituição aposta na estratégia de ampliação das parceiras para apoio aos
90 projetos da universidade, aumentando a capacidade de concorrência para acesso aos recursos
91 para projetos externos, e que, brevemente, o conselho poderá vir a apreciar e deliberar sobre essa
92 nova parceria. Esclarece que não há, no momento, perspectiva de descredenciamento da Fundep,
93 de modo que possivelmente a UFABC venha a contar no futuro com mais de uma opção de
94 Fundação de Apoio. Findos os informes da Reitoria, abre inscrições para informes dos
95 conselheiros e recorda, conforme orientado na reunião de capacitação, que o tempo dos informes
96 de conselheiros também estará submetido a um limite de tempo, para que esse não avance sobre
97 a ordem do dia e o expediente da sessão. **Informes dos Conselheiros:** 1) Conselheiro Ronei
98 Miotto apresenta Moção de Preocupação aprovada pelo Conselho do CCNH (ConsCCNH) que
99 trata da debilidade da força de trabalho técnico-administrativa do CCNH e conseqüente da
100 precarização do serviço prestado. Expõe dados a respeito do desequilíbrio de evolução do quadro
101 de docentes em relação ao quadro de técnicos administrativos do CCNH, bem como o apoio de
102 estagiários, ressaltando que as dificuldades apresentadas, embora se refiram ao CCNH, também
103 atingem os demais Centros, mas observa, entretanto, que há assimetria entre os Centros quanto
104 às demandas atendidas, além de recursos humanos e materiais, apesar da presunção de similitude
105 das atividades desenvolvidas por esses. Apresenta um histórico acerca das medidas adotadas pelo
106 Centro para enfrentar a questão, a elaboração de mapeamento de atividades, com indicação das
107 dificuldades, eventos de risco e sugestões de providências, e as demandas junto à administração
108 superior, quanto à necessidade de reforço do quadro de pessoal. Ressalta que foi informado pela
109 auditoria da instituição e pela Superintendência de Gestão de Pessoas (Sugepe) acerca da
110 inexistência de mapeamento de competências no órgão e conseqüente definição de fluxos e
111 gerenciamento de riscos e que a deliberação a respeito da distribuição de vagas de técnicos
112 administrativos competiria à Reitoria. Ressalta que o mapeamento de competências no órgão é
113 de competência da administração superior do órgão, conforme orientações da Controladoria-
114 Geral da União, e que a atual indefinição dessa questão vem acarretando prejuízos aos processos
115 e demandas atendidas pelo CCNH, que deverá proceder à revisão de seus fluxos e dos
116 atendimentos de demandas de outras áreas, em próxima reunião de seu Conselho, em virtude da
117 indisponibilidade de recursos humanos e da ausência de definição clara e específica de suas
118 atribuições e competências junto a outras áreas. O presidente registra que o quadro de técnicos-
119 administrativos em educação está congelado desde 2013 e que a Reitoria tem feito,
120 continuamente, solicitações de readequação ao Ministério da Educação (MEC), a quem compete
121 articular, por meio do atual Ministério da Economia, que abrigou o então Ministério do
122 Planejamento, a autorização de distribuição de novos cargos. Registra, ainda, que a Reitoria
123 levou, em duas ocasiões, as demandas por reforço do quadro técnico-administrativo, funções
124 gratificadas e orçamento da instituição ao MEC, e que no ano corrente foi realizado concurso
125 público para provimento das vagas para técnicos-administrativos que não estavam ocupadas.
126 Observa, por fim, que a Reitoria tem iniciado novas discussões a respeito da alocação dos
127 servidores nas áreas, em virtude da restrição do quadro e de eventuais restrições de sua

128 reposição. Conselheiro Ronei Miotto pondera que sua insistência constitui, primeiramente,
129 chamar atenção para a necessidade de definir as competências das áreas, na organização interna
130 da UFABC. O presidente ressalta que a ampliação de tal discussão é pertinente, porém a seção
131 de informes não é o espaço adequado para isso e propõe a programação de audiência pública
132 outra forma mais adequada para tratar do assunto, assumindo o compromisso de discutir a
133 questão com maior profundidade em espaço apropriado. Conselheiro Ronei registra que, em
134 nome do CCNH, não se sente contemplado com a resposta da Mesa, uma vez que em outras
135 ocasiões, questões trazidas para a sessão dos informes foram abertas à discussão e todos os
136 conselheiros tiveram a oportunidade de se manifestar. Registra, ainda, que a promessa de
137 discussão futura da questão já foi colocada em outros momentos, sem que isso houvesse sido
138 materializado. 2) Conselheiro Marcelo Aversa, em nome dos discentes de pós-graduação, e com
139 relação à proposta de Moção de Preocupação quanto ao congelamento dos valores das bolsas de
140 pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do
141 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apresenta dados
142 referentes ao período de congelamento das bolsas de pós-graduação desde o ano de 2013, com
143 seus valores atuais e a projeção dos valores corrigidos, cujo reajuste não vem ocorrendo desde
144 então e pede que os demais conselheiros sejam ouvidos a esse respeito. Conselheiro Gustavo
145 Dalpian, demandante da proposta, ressalta a importância de manifestação quanto ao tema,
146 ilustrando que é possível que docentes que já se formaram há alguns anos tenham recebido a
147 mesma bolsa que é paga hoje. Apresenta questão de ordem, observando que por se tratar de
148 proposta de moção, o documento deve ser discutido, ainda que a sessão de informes não seja o
149 espaço mais apropriado para sua apreciação, não cabendo, nesses termos, o limite de tempo
150 proposto pela Mesa. ressalta que compete aos representantes da instituição a transmissão dessa
151 discussão nas instâncias superiores. O presidente esclarece que, no presente caso, por tratar-se de
152 proposta de moção deste Conselho, embora presente na sessão de informes, o item deverá ser
153 discutido para posterior deliberação. Em discussão, conselheiro Giorgio Romano aponta para a
154 quantidade insuficiente de bolsas, além da defasagem de seus valores, o que dificulta a dedicação
155 integral dos discentes, chamando atenção para a precariedade da pesquisa no país em
156 comparação com outras nações que destinam muitos recursos de investimentos ao ciclo
157 tecnológico e acrescenta que cabe defesa, também, à ampliação dos recursos do Programa
158 Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para bolsas de auxílio à permanência, na mesma
159 oportunidade. Conselheiro Charles Morphy registra que a situação das bolsas é preocupação
160 constante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da gestão como um todo e ressalta que o tema
161 esteve presente na última reunião do Conselho Deliberativo do CNPq, com representantes da
162 CAPES, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Associação Nacional de Pós-Graduandos
163 (ANPG). Sugere estender a preocupação às bolsas de Iniciação Científica (IC) da Graduação na
164 redação da moção. Registra algumas ações recentes da gestão no sentido de ampliar a oferta de
165 bolsas junto às agências de fomento, além das bolsas financiadas com os recursos próprios da
166 instituição. Observa a necessidade de correção da nomenclatura “Ministério do Planejamento” na
167 redação proposta. O vice-presidente, Wagner Carvalho, ressalta que em todas as ocasiões em
168 compromissos em Brasília, a Reitoria tem buscado discutir a situação das bolsas junto às
169 agências de fomento e registra recente convite da CAPES para apresentação do Doutorado
170 Acadêmico Industrial, quando foram concedidas novas bolsas para um projeto piloto. Registra os
171 contínuos esforços em aumentar a oferta de bolsas por parte da gestão e que a UFABC é

172 reconhecida como a universidade que mais investe recursos próprios em bolsas de pesquisa e
173 pós-graduação. O presidente acrescenta que no dia 27 de março de 2019, os reitores das
174 Universidades e Instituto Federal de São Paulo têm reunião agendada com o Deputado Federal
175 Herculano Passos, coordenador da bancada paulista no Congresso Nacional, para tratar das
176 emendas impositivas do orçamento de 2019, constituindo-se de fundamental importância propor
177 à bancada paulista uma moção dessa natureza, uma vez que a aprovação de recursos para ciência,
178 tecnologia, inovação e educação passa pela aprovação dos deputados federais. Consulta o
179 proponente a respeito das sugestões de incorporação à moção e a proposta de redação. Sugere, na
180 oportunidade, o desmembramento das questões referentes às bolsas científicas, propostas pela
181 moção, das que dizem respeito aos recursos de assistência estudantil (PNAES), em virtude das
182 naturezas próprias de cada situação, sendo possível propor, posteriormente, moção referente ao
183 PNAES, que também se encontra sob risco. Conselheiro Giorgio manifesta-se de acordo.
184 Conselheiro Gustavo, proponente da moção, endossa a inclusão das bolsas de IC e pondera que
185 as bolsas ofertadas pela UFABC com recursos próprios também carecem de revisão e sugere à
186 Canoa que reavalie o valor pago atualmente. Conselheiro Marcelo Aversa, em nome dos
187 discentes de pós-graduação que colaboraram na redação da moção, manifesta concordância de
188 inclusão das bolsas de IC, devendo, para isso, alterar pontos da redação atual que trata apenas
189 das bolsas científicas de pós-graduação stricto sensu. O presidente propõe que o conselheiro
190 Charles elabore proposta de redação que incorpore as bolsas de IC à moção. Após elaboração, o
191 conselheiro Charles apresenta sugestão de inclusão de um penúltimo parágrafo que trata das
192 bolsas de IC, além da alteração da menção ao extinto Ministério do Planejamento no último
193 parágrafo por Ministério da Economia, da alteração da equivocada palavra “moção” por “nação”
194 no último parágrafo e da alteração da ementa da moção para que se inclua a menção às bolsas de
195 Iniciação Científica. Havendo concordância com a inclusão do parágrafo sugerido e não havendo
196 manifestações, a moção é posta em votação e aprovada por unanimidade.; 3) conselheiro
197 Leonardo José Steil comunica a realização do 1º Festival Literário da UFABC, nos dias 23 e 24
198 de abril, no *campus* de Santo André, e ressalta que se trata de demanda antiga para abertura de
199 espaço para autores da região, com a realização de um festival literário. Acrescenta que foram
200 disponibilizadas vagas para que autores possam vender seus livros, mediante contrapartida de
201 doação de obras de autoria própria para o acervo da UFABC; 4) conselheira Allana Mattos dos
202 Santos relata que foi procurada por uma aluna em início de gestação que expôs que, atualmente
203 em seu 3º mês de gestação, está se deparando com dificuldades de participação nas aulas. Porém,
204 ao expor a problemática a um professor, este se mostrou indiferente alegando que tal situação
205 não constituiria motivo suficiente para atrasos ou faltas. Relatou, ainda, que, ao buscar apoio
206 junto ao Centro de Apoio aos Estudantes (CAE), foi orientada a trancar o curso e só retornar
207 após o parto. A conselheira ressalta que se trata de situação recorrente na UFABC, tendo ela
208 mesma passado por situação idêntica durante sua gravidez, sendo que muitas vezes o
209 trancamento do curso é a única opção oferecida pelo CAE nesses casos. Pondera que essa
210 situação tem impacto direto na permanência das mães na universidade, o que contrapõe o
211 discurso inclusivo da instituição. Conselheira Paula Tiba, pró-reitora de graduação, menciona a
212 Resolução ConsEPE nº 181, que trata dos mecanismos substitutivos, e que na ocasião de sua
213 aprovação suscitou discussões no sentido de estender tais mecanismos para casos como o
214 presente relato. Entretanto os conselheiros, à época, ponderaram já existir a Lei nº 6.202, de 17
215 de abril de 1975, que trata da atenção à estudante gestante. Acrescenta, ainda, a Comissão de

216 Graduação aprovou recentemente uma resolução que trata de mecanismos de estudos dirigidos.
217 Recomenda que, nesses casos, mais do que buscar o docente para tratar da questão, a estudante
218 pode recorrer diretamente aos diretores de Centro ou à própria ProGrad, uma vez que tais
219 mecanismos já existem e estão previstos por lei, e esses poderão intervir, inclusive para que tais
220 mecanismos sejam aplicados por outro docente que não o daquela disciplina. Solicita apoio do
221 DCE para divulgação dessa informação. Conselheira Alana ressalta que a legislação mencionada
222 considera os casos de gestação apenas a partir do 8º mês, todavia, em muitos casos, a gestante já
223 apresenta dificuldades desde os primeiros meses de gestação; ressalta, ainda, que em todos os
224 casos relatados a ProGrad foi procurada, por meio do CAE, e a orientação recebida foi aquela do
225 trancamento do curso. Conselheira Paula acrescenta que irá se informar a respeito das
226 orientações que vem sendo repassadas pelo CAE e ressalta que nesses casos de trancamento de
227 curso, sendo essa a opção que a estudante escolha, não há ônus para a estudante, no que se refere
228 à integralização do curso. Coloca-se a disposição da conselheira para tratar em detalhes do caso
229 específico trazido a conhecimento; 5) Cedric Leão apresenta análise de dados do Índice Geral de
230 Cursos (IGC) das instituições federais de ensino superior, no qual a UFABC ficou com conceito
231 máximo no último ano. No entanto, em conversas com seus pares, observaram que a realidade
232 dos dados não é tão conveniente para a UFABC. Aponta dados que mostram que, apesar de
233 atingir o conceito máximo no índice, a UFABC apresentou relativa queda em alguns itens do
234 ranking, que só não foi mais visível em virtude da atribuição de notas em faixas de valores fixo,
235 na qual a pontuação da UFABC foi arredondada para maior, além de apontar que a queda
236 apresentada pela UFABC em diversos pontos da avaliação foi mais acentuada em relação a
237 outras instituições. Apresenta dados do perfil dos egressos e índice de desempenho esperado.
238 Pondera que, não obstante a manutenção da UFABC com a nota máxima 5, houve alterações de
239 desempenho em diversos aspectos que precisam ser observados e discutidos. Sugere que esse
240 esforço seja guiado pela ProGrad, por meio da Comissão de Graduação; 6) conselheiro Acácio
241 dos Santos informa que nos dias 24, 25 e 26 de abril, a UFABC sediará, no *campus* de São
242 Bernardo do Campo, o Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, com a
243 realização de várias mesas para tratar de temas relacionados à assistência estudantil, com
244 destaque para as que discutiram temas relacionados a bolsas de assistência estudantil; 7)
245 conselheiro Gustavo Dalpian comunica a aprovação do projeto em energias renováveis, do qual é
246 coordenador, do programa de recursos humanos da Agência Nacional de Petróleo (ANP) que
247 visa, basicamente, à oferta de mais de vinte bolsas, entre graduação, mestrado, doutorado, pós-
248 doutorado e recursos para professores visitantes, totalizando um recurso de mais de dois milhões
249 de reais, de verba de custeio, com bolsas em valores superiores aos atualmente praticados pelas
250 agências de fomento. Acrescenta que o projeto conta com cerca de trinta docentes,
251 principalmente do CCNH. Informa, ainda, que a FAPESP noticiou, recentemente, que pretende
252 estabelecer que todos os trabalhos custeados com seus recursos devem ser publicados de forma
253 livre e aberta e questiona se não seria interessante que a UFABC tivesse um repositório próprio
254 para depósito da produção acadêmica realizada pela universidade, uma vez que há dificuldades,
255 atualmente, inclusive com o acervo de produção de monografias, dissertações e teses, para
256 localizá-los digitalmente. Por fim, pede que o Reitor fale um pouco a respeito da pauta da gestão
257 e os projetos que considera prioritários para os próximos dois anos, considerando o mandato dos
258 novos conselheiros nesse período. Conselheira Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa,
259 esclarece, a pedido do presidente da Mesa, que a Fapesp criou um grupo de trabalho sobre dados

260 abertos de pesquisa, com a participação de todas as universidades públicas do Estado, sendo que
261 a UFABC possui representação nesse grupo desde o final da gestão passada. Paralelamente, a
262 Reitoria instituiu grupo de trabalho interno, que se debruçou sobre o assunto e encerrou o
263 trabalho com uma série de recomendações, que esta gestão vem atendendo por meio de diversos
264 encaminhamentos; acrescenta, ainda, que na edição nº 22 do PesquisABC foi publicada uma
265 matéria sobre o assunto. Ademais, o tema vem sendo tratado em parceria, também, com a
266 Biblioteca, no que diz respeito ao repositório institucional, e todos deverão receber, em breve,
267 um *e-mail* de convite para a mesa redonda a ser realizada, para discutir também esse assunto.
268 Finda declarando que todas essas ações constituem um caminho de discussão e disseminação da
269 cultura de ciência aberta na universidade, para que posteriormente seja composta uma comissão
270 institucional para trabalhar numa proposta de política institucional de dados abertos de pesquisa;
271 8) conselheira Itana Stiubiener pede que o documento apresentado pelo conselheiro Cedric seja
272 encaminhado a todos os conselheiros. Solicita, ainda, que a Mesa esclareça o procedimento
273 relativo ao funcionamento da sessão de informes, uma vez que alguns informes foram abertos à
274 discussão e outros não. O presidente esclarece que o novo procedimento adotado, de controle do
275 tempo dos informes, visa conferir maior celeridade a esse ponto de pauta, e que serão debatidas,
276 preferencialmente, apenas as propostas que gerem ato do conselho, como é o caso da proposição
277 de uma Moção; 9) conselheira Roberta Kelly solicita à Mesa que o andamento do informe dado
278 pela conselheira Allana seja compartilhado com todos os conselheiros para acompanhamento.
279 Solicita, ainda, que a questão referente ao déficit do quadro de técnico-administrativos seja
280 levada a reunião com o Deputado Herculano Passos, anteriormente mencionada e que o resultado
281 desse encontro seja trazido ao conhecimento de todos; 10) conselheiro Charles Morphy informa
282 que no último dia 19 a Capes enviou ofício comunicando o lançamento do repositório de
283 produtos intelectuais da pós-graduação Espirral. Informa, ainda, que a UFABC receberá por
284 parte da CAPES, as cotas de demandas sociais da pós-graduação, num total de 142 bolsas de
285 mestrado e 147 bolsas de doutorado. Reitera que a UFABC enviou projeto para implantação de
286 novas bolsas de doutorado em áreas estratégicas; 11) conselheiro Marcelo Reyes apresenta
287 questão de encaminhamento a respeito da condução das discussões que necessitam de maior
288 profundidade de discussão, para que estas sejam incluídas como item de pauta, ainda que com
289 tempo limitado, por não possuírem documentos para serem aprovados, para que seja possível
290 haver algum debate para o amadurecimento destas questões, sem que isso prejudique o
291 andamento normal da pauta. O presidente manifesta concordância, desde que o ponto de pauta
292 seja encaminhado com a devida antecedência, para que estas questões possam ser discutidas com
293 maior tranquilidade pelo conselho, e desde que haja, também, um regimento para essa
294 discussão, indicando que serão informados procedimentos adequados para uso desse expediente.
295 **Ordem do Dia** Os itens Ata da I sessão extraordinária de 2019, realizada no dia 12 de fevereiro
296 de 2019 e Ata da II sessão extraordinária de 2019, realizada no dia 19 de fevereiro de 2019 são
297 deliberados em conjunto. Em discussão, conselheiros propõem correções, que são acatadas pela
298 Secretaria-Geral. Findos os apontamentos, os documentos são colocados conjuntamente em
299 votação e aprovados com 13 abstenções. Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 168, de
300 24 de outubro de 2016, que estabelece a estrutura do Núcleo de Tecnologias Educacionais.
301 Relatora Janaína Gonçalves apresenta o histórico dos cursos de idiomas na UFABC ressaltando
302 os excelentes resultados alcançados pelo Curso de Língua Inglesa Presencial (CLIP). Aponta que
303 a Divisão de Idiomas (DI) foi criada na Assessoria de Relações Internacionais, pois se tratava de

304 sua maior demandante na busca por políticas de mobilidade internacional, e lá se manteve
305 durante os anos que se seguiram. No entanto, as demandas atuais da Divisão de Idiomas
306 ultrapassam a necessidade de mobilidade internacional, conduzindo a definições mais
307 abrangentes de políticas linguísticas para a UFABC como um todo. Em 2014, foi formado um
308 Grupo de Estudos neste Conselho para verificar a viabilidade de criação da Escola de Idiomas da
309 UFABC (EIUFABC) ou Centro de Idiomas UFABC (CI-UFABC), resultando em um relatório
310 que, junto às diretrizes de gestão da DI, deu continuidade às atividades de ensino de línguas já
311 desenvolvidas. Porém, por não existirem recursos para criação do curso de Letras, o que
312 viabilizaria a contratação de docentes permanentes, a Divisão de Idiomas manteve sua oferta de
313 cursos com o apoio constante do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), cujos processos
314 administrativos caminham em convergência com aqueles desenvolvidos pela DI. Ressalta que a
315 intenção não é que os cursos atuais da DI passem a ser ofertados à distância, mas que seja
316 possível o desenvolvimento de material autêntico a ser utilizado nos módulos presenciais do
317 Curso de Português para Falantes de Outras Línguas (CPFOL). Ressalta que atualmente a DI
318 conta com uma equipe de duas servidoras que executam todo o processo de criação, aprovação,
319 montagem e acompanhamento de seis cursos presenciais, incluindo a coordenação-geral de todos
320 os cursos e o acompanhamento técnico e pedagógico das aulas. Assim, o Núcleo Educacional de
321 Tecnologias e Línguas (NETEL) seria essencial para a permanência do ensino-aprendizagem de
322 línguas, atuando de forma isenta de interesses diretos das demandas específicas e incluindo a
323 execução concreta de ações como o Curso Presencial de Libras (CPLIBRAS). Em contrapartida,
324 a DI buscará contribuir com o Núcleo através da experiência no desenvolvimento de cursos
325 presenciais, profissionais especializados na definição e escalamento dos descritores de
326 proficiência linguística, bem como no ensino de línguas; no compromisso com a inclusão social;
327 excelência dos cursos em vigência e o foco na interdisciplinaridade, valorizando o
328 profissionalismo na área de línguas. Com relação a preocupações previamente apresentadas por
329 servidores da instituição, destaca que a proposta não se trata de uma encubação da DI, pois
330 ambas as áreas já são consolidadas em suas atividades, mas sim de um fortalecimento do caráter
331 educacional. Aponta que, apesar de a melhor solução para as limitações infraestruturais da DI
332 seja a criação de um Centro de Línguas, por razões limitadoras de espaços físicos e servidores,
333 não se trata de um cenário possível. A sugestão de fusão vem propiciar a criação de disciplinas
334 de letramento acadêmico em várias línguas, além de fortalecer o ensino de Libras para a
335 comunidade acadêmica e aprendizado de português para a comunidade surda. Acrescenta que a
336 proposta não deve sobrecarregar a atual equipe do NTE com atribuições relacionadas às línguas,
337 mas deseja-se encontrar soluções embasadas no apoio tecnológico diante das carências do
338 momento atual. Sugere que, se aprovada, a proposta, seja suprimida da Resolução ConsUni
339 nº171, que cria a Comissão de Relações Internacionais (CRI), o trecho que prevê a aprovação de
340 cursos de idiomas, uma vez que deverão passar a ser atendidas pelo Conselho Técnico Científico
341 (CTC) do NETEL. Dessa forma, com as considerações apresentadas, sugere aos conselheiros que
342 ratifiquem a alteração já aprovada pelo CTC quanto à atualização do nome do núcleo para
343 Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (NETEL), bem como dos trechos relacionados às
344 políticas linguísticas em sua resolução de criação. André Luiz Brandão, relator da matéria e
345 coordenador geral do NTE, reforça a interação do Núcleo com as áreas acadêmicas da UFABC e
346 seu posicionamento favorável à proposta. Os conselheiros Charles Morphy e Claudia Regina
347 Vieira sustentam o posicionamento do demandante, falam acerca dos benefícios para a

348 Universidade de uma política linguística, do letramento em diversas línguas, assim como o
349 fortalecimento da inclusão social por meio do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e do
350 ensino de português para população surda. Em discussão: (i) questiona-se como a proposta
351 apresentada pode facilitar a futura criação de um Centro de Línguas e são apontadas
352 preocupações com o desempenho das atividades do NTE ao se unificar a DI; (ii) solicita-se que
353 seja realizada uma revisão do ponto de vista técnico, normativo e legal do documento proposto,
354 sendo que os Decretos nº 5.622, nº 5.773 e nº 6.303 citados na Resolução foram revogados, e
355 propõe-se que seja incluída, nas cláusulas de promulgação, citação ao Plano Institucional de
356 Internacionalização, assim como as deliberações ocorridas no CTC do NTE; (iii) aponta que no
357 inciso VII do Art. 1º há um erro de digitação e propõe-se alterar o texto para: “VII – fomentar e
358 desenvolver as políticas linguísticas da UAFBC, apoiar a sua implementação e
359 desenvolvimento...”; (iv) para o inciso VIII do Art. 5º, propõe-se “aprovar regulamentos,
360 normas e procedimentos pertinentes à criação, acompanhamento e avaliação dos cursos de
361 línguas”; (v) pontua-se que no caso da aprovação da proposta seria conveniente que o ConsUni
362 recomende à Comissão de Relações Internacionais (CRI) que, até que se altere sua Resolução de
363 criação, não se delibere sobre políticas linguísticas ou criação de cursos de idiomas. Novamente
364 com a palavra, a área demandante acata as propostas realizadas e esclarece que o objetivo em
365 longo prazo é a criação do centro de idiomas, porém, neste momento acredita que a união dessas
366 áreas seria um facilitador viável. São realizadas discussões e, notando-se não haver consenso
367 para votação e o avançado das horas, o presidente informa que o próximo item em pauta trata-se
368 do Relatório de Gestão 2018, documento que tem prazo estipulado para ser encaminhado ao
369 Tribunal de Contas da União (TCU) e consulta se há concordância do Conselho em suspender a
370 discussão neste momento para as deliberações acerca do Relatório, retornando posteriormente às
371 deliberações Com a anuência do Conselho, passa-se a tratar do item Relatório de Gestão 2018.
372 Sara Cid Mascareñas Alvarez apresenta parecer da Comissão de Natureza Orçamentária e
373 Administrativa (CANOA) favorável à aprovação do documento, fala acerca das bases legais e
374 alterações realizadas no documento quanto a formato e conteúdo, por orientação do Tribunal de
375 Contas da União (TCU), que resultou em um documento mais conciso e objetivo quando
376 comparado aos de anos anteriores. Destaca resultados produzidos pela UFABC, em 2018, nas
377 áreas de ensino, pesquisa e extensão, assim como em políticas de inclusão social e permanência
378 dos estudantes. Por fim, informa que foram sanadas dúvidas pontuais durante a reunião da
379 CANOA, quando foi aprovado por unanimidade e, assim, fora encaminhado o Relatório de
380 Gestão – Exercício 2018, para análise dos conselheiros. Pró-reitora de Planejamento de
381 Desenvolvimento Institucional ressalta as alterações realizadas no relatório, que facilitam o
382 entendimento dos dados apresentados, agradece a chefe da auditoria interna, Rosana Carvalho,
383 que auxiliou na construção do. Em discussão, conselheiros parabenizam o trabalho realizado e
384 questiona-se: (i) como o ConsUni pode ser mais participativo na construção do Relatório de
385 Gestão; (ii) acerca de valores apresentados, apontando-se que são irregulares entre as áreas. A
386 área demandante explica que o Relatório de Gestão trata da apresentação de decisões passadas,
387 sendo construído a partir do cumprimento de exigências institucionais mediadas pelo TCU,
388 entretanto, prezando pela transparência e amplo debate, a área realiza audiências públicas, que
389 são espaços apropriados para discussão detalhada dos valores e dados apresentados. Também são
390 disponibilizados à Canoa Boletins Orçamentários bimestrais. Com relação à diferença dos
391 valores entre as áreas da UFABC, explica que a distribuição orçamentária é proporcional às

392 solicitações que são realizadas pelas áreas no momento da construção da proposta orçamentária.
393 Findos esclarecimentos, o documento é votado e aprovado com 3 abstenções. O presidente
394 registra o esforço e integração das áreas no atendimento às instruções do TCU para elaboração
395 do relatório, agradece à ProPlaDI e a todas as áreas pelo apoio. Retorna-se às discussões do item
396 Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 168, de 24 de outubro de 2016, que estabelece a
397 estrutura do Núcleo de Tecnologias Educacionais e são elencados os seguintes pontos: (i)
398 defende-se a união de ambas as áreas, apontando-se as semelhanças nos aspectos administrativos
399 que podem ser reforçados ao se unir as equipes, e que a estrutura organizacional pode ser
400 alterada a qualquer momento; (ii) registra-se a preocupação relacionada aos impactos que a
401 mudança poderia resultar; (iii) questiona-se como ficaria o orçamento do NTE com a mudança,
402 tendo em vista que o orçamento do NTE é proveniente do sistema Universidade Aberta do Brasil
403 (UAB), que deve ser utilizado apenas para este fim. Às considerações prestadas pela área
404 demandante, Dalmo Mandelli, assessor de Relações Internacionais, complementa manifestando-
405 se favorável à aprovação da proposta e informa que as alterações foram amplamente discutidas
406 com a área e ressalta que a Divisão de Idiomas é autônoma em suas atividades do dia a dia.
407 Recorda que a DI foi inicialmente alocada na Assessoria de Relações Internacionais (ARI) que
408 era sua maior demandante por questões de internacionalização, entretanto, acredita que
409 atualmente é mais vantajoso à instituição que a DI una-se ao NTE. Reafirma que no cenário
410 imediato é inviável à criação do centro de línguas por questões estruturais e concorda com as
411 alterações propostas, já acatadas pelo demandante, além de sugerir que seja realizada alteração
412 na Resolução ConsUni nº171, que trata da Comissão de Relações Internacionais, a fim de
413 adequá-la à proposta do NETEL. O presidente informa que precisa ausentar-se em função de
414 viagem de trabalho e passa a presidência da Mesa para o vice-presidente, Wagner Carvalho.
415 Retomadas as discussões, André Brandão esclarece que os orçamentos atuais do NTE e UAB são
416 discutidos coletivamente nas reuniões do CTC do NTE, delimitando-se quais as designações para
417 cada um, sendo que o da UAB é utilizado exclusivamente para fortalecimento do programa.
418 Ressalta que existe um diálogo próximo à ProPlaDI no sentido de repensar o estudo
419 orçamentário atual da área. Janaína Gonçalves acrescenta que o orçamento próprio da Divisão de
420 Idiomas não é totalmente utilizado por falta de servidores que administrem os processos, por
421 isso, essa questão não será um obstáculo. No decorrer das discussões, nota-se o avanço das
422 horas e o presidente consulta a plenária e área demandante acerca da continuação do assunto (a)
423 em uma reunião de continuação, na próxima semana, ou (b) na próxima sessão ordinária deste
424 Conselho. Janaína explica que existe uma urgência da área para que isso seja definido, a fim de
425 dar prosseguimento às ofertas de cursos do próximo quadrimestre. Após votação, define-se que
426 as discussões serão retomadas na continuação da sessão, agendada para a próxima semana, por
427 21 votos favoráveis, 12 contrários e 1 abstenção. Conselheiros: (i) solicitam que sejam mais bem
428 explicados quais serão os ganhos pela aprovação da proposta; (ii) sugerem que seja apresentado
429 um parecer da Comissão de Relações Internacionais (CRI) no qual constem os possíveis
430 impactos da proposta. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente
431 agradece a presença de todos, e encerra a sessão às 18h12.-----
432 Aos 02 dias do mês de abril do ano de 2019, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Torre I,
433 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos Estados, 5001,
434 Bloco A, Torre I, 1º andar, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão
435 ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2019, previamente

436 convocada e presidida pelo reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes
437 **conselheiros:** Wagner Alves Carvalho, vice-reitor; Armando Caputi, representante docente do
438 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Beatriz Behling da Silva,
439 representante discente de graduação; Carlos da Silva dos Santos, representante docente do
440 CMCC; Cássia Gonçalves de Souza, representante suplente dos técnicos administrativos;
441 Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Claudia Regina Vieira,
442 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Eduardo Lucas
443 Subtil, representante suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
444 Aplicadas (CECS); Evonir Albrecht, pró-reitor adjunto de extensão e cultura; Francisco de
445 Assis Zampiroli, representante docente do CMCC; Geovane Oliveira de Sousa, representante
446 dos técnicos administrativos; Gustavo Morari do Nascimento, representante docente do CCNH;
447 Harki Tanaka, diretor do CECS; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Julia Ortiz
448 Montanari, representante suplente discente de graduação; Luciana Zaterka, representante
449 docente do CCNH; Marcelo Aversa, representante discente de pós-graduação; Marcelo Bussotti
450 Reyes, diretor CMCC; Mônica Schröder, pró-reitora de Planejamento de Desenvolvimento
451 Institucional; Rafael Celeghini Santiago, representante docente do CECS; Rafael Ribeiro Dias
452 Vilela de Oliveira, representante suplente docente do CMCC; Raquel Vecchio Fornari,
453 representante docente do CMCC; Regimeire Oliveira Maciel, representante suplente docente do
454 CECS; Ricardo José Andrade, representante dos técnicos administrativos; Roberta Kelly
455 Amorim de França, representante dos técnicos administrativos; Rodrigo de Freitas Bueno,
456 representante docente do CECS; Roger Borges, representante suplente discente de pós-
457 graduação; Sara Cid Mascareñas Alvarez, pró-reitora de administração; Sara Lorena dos
458 Santos, representante discente de graduação; Tatiana Lima Ferreira, pró-reitor adjunto de
459 assuntos comunitários e políticas afirmativas; e Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta
460 de graduação. **Ausências justificadas:** Alberto Sanyuan Suen, representante docente do CECS;
461 e Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa. **Ausentes:** Fernando Luiz Cássio Silva,
462 representante docente do CCNH; Glenda Lorena Mezarobba, representante da comunidade
463 civil; Gustavo Martini Dalpian, representante docente do CCNH; Gustavo Nascimento de
464 Souza, representante discente de graduação; Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos,
465 representante da comunidade civil; Ronei Miotto, diretor do CCNH; e Vanessa Elias de
466 Oliveira, representante docente do CECS. **Não votantes:** Daniel Pansarelli, secretário-geral;
467 André Luiz Brandão, coordenador geral do NTE; Edson Pinheiro Pimentel, docente do CMCC;
468 Glaucia Bambirra Silveira, representante suplente dos técnicos administrativos; Janaína
469 Gonçalves, chefe da Divisão de Idiomas; e Renata Silva, representante dos técnicos
470 administrativos. **Apoio administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de
471 Conselhos, Natália Paranhos Caoduro e Wellington Teixeira Gonçalves, assistentes em
472 administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente, após cumprimentar os
473 presentes, abre a sessão às 14h18. Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 168, de 24
474 de outubro de 2016, que estabelece a estrutura do Núcleo de Tecnologias Educacionais. O
475 presidente, Dácio Matheus, ressalta que foi encaminhada nova versão do documento da
476 proposta de resolução aos conselheiros, com as correções e sugestões levantadas na primeira
477 parte desta sessão, além de proposta de alteração da resolução de criação da Comissão de
478 Relações Internacionais (CRI), com a supressão do item que trata do ensino de idiomas, com a
479 ressalva de que esta última não é objeto de discussão nesta sessão, uma vez que não foi
480 discutida pela CRI e, portanto, sugere que, havendo decisão favorável deste Conselho à

481 proposta em pauta, recomenda-se à CRI a discussão e alteração de sua resolução de criação,
482 para posterior apreciação neste conselho. Abre à discussão, iniciando pela lista de conselheiros
483 que haviam se inscrito ao final da reunião anterior. São elencados os seguintes pontos: 1)
484 recorda-se a discussão anterior quanto à preocupação com a preservação das atribuições do
485 NTE e pondera-se que a proposta apresentada não tem o condão de prejudicar o núcleo e,
486 diante do atual contexto político, econômico e social, representa aquilo que pode ser
487 implementado, no momento, sem prejuízo de discussão futura quanto à criação do Centro de
488 Idiomas, além de outras propostas cuja realização, nas atuais condições, não seria possível; 2)
489 questiona-se quanto à origem dos recursos para que o NTE desenvolva, além das atividades
490 relacionadas à educação à distância, atualmente financiadas pela Universidade Aberta do Brasil
491 (UAB), o ensino de idiomas, tendo em vista a atual escassez de recursos para outras atividades;
492 3) registra-se discordância quanto a possível vantagem de fusão entre NTE e Divisão de
493 Idiomas, no horizonte da criação de um Centro de Idiomas, que seria a proposta ideal; 4)
494 pondera-se que a eventual transformação do núcleo, que atualmente já abriga os profissionais
495 que atuam com o ensino de LIBRAS insere-se no processo de construção do futuro Centro de
496 Idiomas; 5) avalia-se que os processos administrativos de ambas as áreas são bastante
497 próximos, apesar das naturezas aparentemente distintas destas; 6) observa-se que as vagas
498 ocupadas pelos docentes que atuam no ensino de LIBRAS foram convertidas em vagas
499 transversais, o que permite a atuação efetiva junto aos núcleos, situação que não seria possível
500 na Divisão de Idiomas enquanto vinculada à Assessoria de Relações Internacionais (ARI); 7)
501 ressalta-se que o NTE foi criado há pouco tempo para tratar de questões tecnológicas, com
502 recursos oriundos da UAB, que ainda não possui regimento interno e cuja fusão com a Divisão
503 de Idiomas não é compatível com sua finalidade; 8) observa-se que o Plano Institucional de
504 Internacionalização prevê a criação do Centro de Idiomas até o ano de 2023; 9) pondera-se que
505 a fusão proposta aparenta tentativa de abrigar de forma precária o Centro de Idiomas em
506 estrutura administrativa existente e questiona-se se admitida tal possibilidade, um eventual
507 desentendimento com o núcleo que o abrigou, poderia motivar novo pedido de retorno do
508 ensino das línguas para a ARI; 10) propõe-se a inclusão de disposição transitória na resolução,
509 que estabeleça que a apreciação sobre criação do Centro de Idiomas deva ser apresentada ao
510 ConsUni no prazo de 18 (dezoito) meses, a inclusão de artigo que estabeleça que o Netel, por
511 meio de seu CTC, apresente ao ConsUni, ao final do período de 1 (um) ano de atividades, uma
512 avaliação da atuação da área de línguas dentro do núcleo e, por fim, a inclusão, no inciso VIII
513 do Art. 1º, de compromisso de oferta de cursos de línguas de forma gratuita e presencial; 11)
514 questiona-se eventual agravamento do déficit do quadro de servidores das áreas com a fusão
515 proposta; 12) questiona-se se haverá manutenção do pagamento de Gratificação por Encargo de
516 Curso ou Concurso (GECC) a docentes e técnicos-administrativos que eventualmente
517 ministram aulas nos cursos de idiomas e de manutenção do atual modelo de contratação de
518 docentes para esse fim; 13) questiona-se qual a inviabilidade para a manutenção do ensino de
519 línguas na ARI; 14) questiona-se quem constitui a área demandante da proposta: NTE ou
520 reitoria; 15) questiona-se a urgência da aprovação de proposta de mudança estrutura tendo em
521 vista que a divisão de idiomas já estaria fisicamente estabelecida no NTE; 16) pondera-se que
522 para implementação de ensino de línguas a distância não é preciso a fusão das duas áreas; 17)
523 pondera-se que a criação do Centro de Idiomas, sem as condições adequadas, no momento,
524 poderia acarretar prejuízos; 18) avalia-se que as áreas envolvidas, NTE, ARI e Divisão de
525 Idiomas, estão de acordo com a mudança, sendo que as duas áreas a serem integradas já se

526 encontram em um nível bastante avançado da discussão, representando uma solução
527 institucional bastante tangível em que duas diferentes *expertises* estão experimentando uma
528 sinergia; 19) registram-se as vantagens da consolidação dessa fusão das áreas aos docentes
529 ocupantes de vagas transversais, envolvidos em diversos projetos, uma vez que propiciaria a
530 absorção de atividades hoje desenvolvidas em diferentes espaços em um único núcleo de
531 referência, favorecendo a dedicação da carga de trabalho desses docentes à essas atividades e
532 projetos; 20) registra-se que, para além das línguas estrangeiras de imigrantes e da Língua
533 Brasileira de Sinais, na perspectiva da inclusão, por meio da reserva de vagas, que envolvem
534 também as comunidades indígenas, existem hoje, no Brasil, cerca de 180 línguas indígenas,
535 além de uma linguagem de sinais de matriz indígena, que poderão, também, serem levados em
536 conta com a expansão do ensino de línguas na universidade; 21) questiona-se o que não estaria
537 funcionando adequadamente nas áreas atualmente responsáveis por abrigar a Divisão de
538 Idiomas e o ensino de LIBRAS; 22) solicita-se que a área demandante faça uma breve síntese
539 das dificuldades atualmente vividas pelo NTE; 23) sugere-se que, em se tratando de um
540 eventual processo de incubação, se não seria mais adequado a incubação do próprio Centro de
541 Idiomas dentro de alguma estrutura administrativa para futura implantação; 24) ressalta-se que
542 a Assessoria de Relações Internacionais tem funcionado de maneira satisfatória, atendendo aos
543 objetivos a que se propõe e que suas atuais divisões, Mobilidade e Administração e Idiomas, se
544 complementam, não só do ponto de vista da internacionalização da universidade, mas
545 sobretudo no horizonte da interdisciplinaridade, onde também a linguagem de sinais
546 encontraria espaço, por outro lado, defende-se a proposta de fusão da Divisão de Idiomas ao
547 NTE, enquanto oportunidade de desenvolvimento institucional, cujos resultados efetivos serão
548 posteriormente avaliados por este conselho; 25) sugere-se que, no relatório a ser apresentado ao
549 final dos 18 (dezoito) meses de experiência da eventual fusão, também o NTE deverá apontar
550 as vantagens e os limites verificados com a fusão das áreas; 26) sugere-se que a resolução deve
551 deixar claro que o núcleo a ser criado resulta da fusão de duas áreas que percorrem caminhos
552 específicos, um deles é a fundação do Centro de Idiomas, a fim de que essa fusão não desvie
553 essas áreas de seus projetos originários; 27) propõe-se a retirada do documento de pauta.
554 Conselheira Mônica, Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, esclarece
555 que, no que diz respeito ao orçamento, atualmente a Divisão de Idiomas e o NTE possuem
556 orçamento específico destinado para execução de suas atividades, sendo que este último possui
557 recursos orçamentários destinados pela instituição além daqueles provenientes da UAB e
558 ambas as áreas são tratadas como áreas de execução orçamentária distintas, havendo um
559 acompanhamento por parte da ProPlaDI quanto a qualquer eventual movimentação e a eventual
560 fusão de ambos, para efetuar os ajustes necessários. O presidente esclarece que a área
561 demandante da proposta é o NTE e que a Reitoria está apenas fornecendo suporte neste
562 aspecto. A área demandante destaca, dentre os benefícios da criação do Netel, o favorecimento
563 da produção de tecnologias educacionais acessíveis para o ensino superior, formação de
564 pessoas, que é um dos objetivos atuais do NTE, trazendo a experiência do ensino presencial de
565 línguas, para além do foco em educação a distância que tem sido feito até agora, da
566 possibilidade de abertura de uma discussão adicional do ensino de línguas a distância. Também
567 pontua a possibilidade formação de equipe multidisciplinar, uma vez que a atual equipe do
568 núcleo é composta hoje, em sua maioria, por docentes da área de TI. Ainda a respeito do
569 orçamento, esclarece que apesar de grande parte dos atuais recursos do núcleo provirem da
570 UAB, o núcleo possui, ainda, recursos destinados pela instituição, e ressalta que com a vinda da



571 Divisão de Idiomas o atual orçamento próprio desta também será acrescido ao orçamento do
572 núcleo, frisando que a Divisão de Idiomas, por restrição de quadro de pessoal, não tem
573 conseguido executar todo o seu orçamento disponível anualmente, o que indica não haver
574 necessidade, no momento, de preocupação quanto à disponibilidade de recursos suficientes
575 para a mudança. Quanto à proposição de inserção de dispostos, a área demandante acata, sem
576 alterações, as propostas de disposição transitória, que estabeleçam que a apreciação sobre a
577 proposta do Centro de Idiomas deva ser apresentada ao ConsUni no prazo de 18 (dezoito)
578 meses, a inclusão de artigo que estabeleça que o Netel, por meio de seu CTC, presente, ao
579 final do período de 1 (um) ano de atividades, uma avaliação da atuação da área de línguas
580 dentro do núcleo e a inclusão no inciso VIII do Art. 1º o compromisso de oferta de cursos de
581 línguas de forma gratuita e presencial. Reforça que a proposta visa a fortalecer ambas as áreas,
582 por meio da convergência entre seus processos administrativos similares e desenvolvimento de
583 ferramentas para apoio institucional nos demais processos afetos a essas áreas e de interesse
584 institucional. Reforça que o que se está propondo não afasta dos planos da UFABC a criação
585 do Centro de Idiomas e que a absorção do ensino de língua de sinais num contexto de Divisão
586 de Idiomas, enquanto essa permanecesse vinculada à ARI não seria totalmente compatível.
587 Esclarece que a mudança de área não interfere no pagamento de GECC, uma vez que o
588 orçamento atual da Divisão de Idiomas é destinado, quase que em sua integralidade, para esse
589 fim, estando a dificuldade de sua execução relacionada à ausência de quadro suficiente de
590 servidores técnicos administrativos para dar andamento a esses processos e reforça que a
591 situação de déficit do quadro de pessoal envolve questão institucional mais ampla a ser
592 enfrentada, a qual não depende de área específica, seja a permanência na ARI ou a criação do
593 Netel. Registra que a divisão atualmente conta com seis vagas de professores visitantes,
594 pertencentes à Reitoria, distribuídos entre as demandas do ensino de quatro idiomas, com
595 resultados bastante positivos. Considerando o cenário atual, dentro e fora da instituição, pontua
596 que o núcleo encontra-se em diálogo com a administração na busca por meios que fortaleçam
597 as tecnologias educacionais e superem as dificuldades encontradas em um momento de
598 transição e destaca as ações executadas visando ao aperfeiçoamento de seus processos internos,
599 não havendo, nesse contexto, óbice para a integração do ensino de línguas às atribuições do
600 núcleo. Ressalta que experiência anterior na ARI demonstrou que as agendas entre ensino de
601 línguas e os demais objetivos daquela área não são totalmente convergentes e reforça a
602 importância de estabelecimento do núcleo como referência no desenvolvimento de tecnologias
603 educacionais e mecanismos acessíveis e multilíngues. esclarece que a Divisão de Idiomas
604 encontra-se momentaneamente dividida, com a sua coordenadora cedida ao NTE para
605 construção da proposta ora apresentada, enquanto a outra servidora permanece na ARI.
606 Ressalta que o Conselho Técnico Científico – CTC do NTE está em atividade e continuamente
607 propondo melhorias para os processos internos do núcleo, incluindo a presente proposta, que
608 não se trata de uma incubação do Centro de Idiomas, mas de uma fusão da atual Divisão de
609 Idiomas ao NTE, em que ambas as áreas devem ser beneficiadas, constituindo passo importante
610 no sentido daquilo que prevê o Plano Institucional de Internacionalização. Pondera que, para
611 que seja possível atuar na efetivação das políticas linguísticas já previstas pela universidade, é
612 necessário que isso ocorra fora de uma área demandante, como é o caso da ARI, para que tal
613 processo possa ocorrer de maneira mais neutra. O presidente elenca as propostas a serem
614 colocadas em votação. A proposta de retirada de pauta do assunto, mantendo a estrutura
615 administrativa atual das áreas, é secundada e em votação é rejeitada por 24 votos contrários, 4



616 votos favoráveis e 2 abstenções. Após discussão e esclarecimentos de proposta apresentada em
617 reunião anterior, e esta ser secundada por outros conselheiros, o presidente coloca em votação a
618 proposta para que em um prazo de 18 meses seja encaminhado estudo por parte da Reitoria
619 para criação do Centro de Idiomas em atendimento ao Plano Institucional de
620 Internacionalização, descartando a proposta de criação do Netel, contra a proposta de
621 resolução, apresentada pela área demandante, para criação do Netel, acatadas as sugestões de
622 inclusão das disposições transitórias de avaliação da atuação da área de línguas dentro do
623 núcleo ao final do período de 12 (doze meses) e de apresentação de proposta ao ConsUni para
624 criação do Centro de Idiomas, após 18 (dezoito) meses de experiência da criação do Netel,
625 sendo que esta última é aprovada com 19 votos favoráveis, contra 6 votos destinados à
626 primeira, e um total de 3 abstenções. Conselheira Itana declara seu voto, esclarecendo que
627 votou a favor da proposta de criação do Centro de Idiomas, descartada a criação do Netel, por
628 acreditar que as atividades relacionadas à inclusão de novas tecnologias nas atividades de
629 ensino da universidade, na graduação, pós-graduação e extensão, ficarão prejudicadas com a
630 fusão proposta. Conselheiro Eduardo Subtil registra que se absteve de votar uma vez que o
631 Centro de Idiomas não era o objeto da discussão e com a inclusão da disposição transitória à
632 resolução houve uma mudança no cenário da discussão. O presidente coloca em votação o
633 documento como um todo, com todas as alterações incorporadas. Aprovado pela maioria dos
634 conselheiros, registradas 5 abstenções. Por fim, o presidente destaca a importância de que o
635 Conselho realize deliberações em profundidade, tal como nesta sessão, que orientam a UFABC.
636 Fala acerca do rito das reuniões e abre espaço para diálogo relacionado ao encaminhamento dos
637 trabalhos. Lembra que, na última reunião, o momento dos informes gerou alguns ruídos de
638 comunicação e explica que foram abordadas duas moções, porém, com encaminhamentos
639 distintos, tendo em vista que uma tratava-se apenas da apresentação ao Conselho, por meio de
640 um informe, de documento já aprovado por um Conselho de Centro, e outro se tratava de
641 proposta de moção a ser emitida por este Conselho, que deveria ser analisada e deliberada.
642 Assim, nota-se que os itens dos informes têm naturezas distintas, havendo aqueles com teor
643 exclusivamente informativo, para os quais é pertinente a contabilização dos três minutos de
644 fala, conforme acordado, e aqueles para os quais cabe a abertura de espaço para discussão e
645 deliberação, tais como propostas de moção e inversão de pauta, que são assuntos tempestivos
646 que devem ser tratados no início da reunião. Cita que, reiteradas vezes, foi reivindicado por
647 conselheiros espaços de exposição de preocupações acerca de temas da Universidade, o que
648 tradicionalmente é interposto no momento dos informes, entretanto, não há encaminhamento
649 definido para esse tipo de questão. Dessa forma, pretende-se propor que os assuntos tratados
650 nos informes sejam redefinidos, de forma que se possam diferenciar os expositivos, que podem
651 ser apresentados dentro dos três minutos, daqueles que necessitam de espaço deliberativo.
652 Ainda, deve ser discutida a abertura de um espaço, tal como um pequeno expediente, para
653 exposição e discussão de problemas, para os quais não cabe deliberação imediata do Conselho.
654 Ressalta que este Conselho é o espaço adequado para reflexão e encaminhamentos de assuntos
655 e os temas abordados são pertinentes, entretanto, devem ser pensadas maneiras de não
656 comprometer a pauta da Ordem do Dia e do Expediente, que é a atribuição primeira deste
657 Colegiado, afim de não impor prejuízo às atividades da Universidade. Então será formatada,
658 junto à Secretaria-Geral, uma proposta a ser apresentada ao Conselho e discutidos os
659 encaminhamentos, de forma que se possam realizar discussões na profundidade que o assunto
660 demandar, e manter a produtividade. Pontua a necessidade da criação de outros espaços de



661 discussão além dos Conselhos Superiores, tal como as audiências públicas. Aproveita o
662 momento para esclarecer que, em momento algum durante as discussões desestimulou ou
663 cerceou o direito dos conselheiros de realizarem propostas ou pensarem novos arranjos
664 necessários, que nos levem ao desenvolvimento institucional, mas ressaltou a necessidade de
665 considerar conjuntura atual, inclusive por seu impacto no orçamento. Ressalta que compartilha
666 das preocupações apresentadas com relação à continuidade das atribuições do NTE e acredita
667 que devem ser aprofundadas discussões acerca de tecnologias educacionais de ensino a
668 distância no Projeto Pedagógico da UFABC. Explica que o processo de implementação do
669 ensino a distância e do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi dificultoso porque
670 se deu em um momento quando a Universidade estava estabelecendo seus cursos de Graduação
671 e Pós-Graduação presenciais, e eram, naquele momento, a prioridade da Instituição que contava
672 com um corpo docente pequeno e estruturas iniciantes. Aponta que a Reitoria apoiará o NETEL
673 para que suas atividades não sejam prejudicadas, mas sim reforçadas, e passem a abranger
674 questões de línguas e comunicação. Conselheira aponta os problemas ocorridos com a inclusão
675 da contabilização de tempo dos informes e sugere que as próximas alterações propostas sejam
676 testadas em três reuniões, de forma que a informação seja bem divulgada. A Mesa concorda
677 com a sugestão da conselheira e o secretário-geral explica que a partir da próxima sessão os
678 assuntos que surgirem durante o momento dos informes, mas que não se tratarem de temas
679 intempestivos, serão incluídos como itens do expediente, como estabelecido pelo Regimento, e
680 a Secretaria-Geral buscará criar instrumentos para orientar os conselheiros nesse processo, de
681 forma que possam ser indicadas as documentações e dispositivos legais necessários à análise e
682 compreensão das problemáticas apresentadas. Ressalta que esse instrumento poderá ser
683 ajustado até que se chegue a um formato adequado. O intuito é que as discussões sejam
684 democráticas e objetivas e, para tanto, é necessário que todo o Conselho tenha informações
685 qualificadas no momento das deliberações. Conselheiro questiona acerca da viabilidade que os
686 documentos pautados sejam analisados previamente pela Procuradoria Jurídica e presidente
687 explica que este rito inverteria as atribuições, porém, durante as discussões, havendo
688 necessidade, o tema pode ser submetido à consulta legal. O secretário-geral também esclarece
689 que os documentos podem sofrer diversas alterações durante as deliberações neste Conselho,
690 tornando-se inviável uma consulta anterior à apreciação. Conselheiro aponta que esse rito
691 poderia ser obstáculo ao teor político das discussões e que os documentos podem ser
692 consultados posteriormente, apenas acerca do caráter técnico. Como nenhum dos participantes
693 deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos, e encerra a sessão às
694 16h22. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos,
695 Natália Paranhos Caoduro e Wellington Teixeira Gonçalves, assistentes em administração da
696 Secretaria-Geral, em conjunto com o secretário-geral, Daniel Pansarelli, lavramos e assinamos
697 a presente Ata aprovada pelo Conselho.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Natália Paranhos Caoduro
Assistente em Administração

Wellington Teixeira Gonçalves
Assistente em Administração

Daniel Pansarelli
Secretário-Geral